



IGP-M cai 1,16% em julho

IGP-M recua em julho devido ao aprofundamento da queda nos preços ao produtor e à desaceleração no índice ao consumidor.

IGP-M | Julho de 2026

Julho de 2026	Junho de 2026	Julho de 2025	Acumulado ano	Acumulado 12 meses
-1,16%	-0,50%	-0,77%	2,08%	2,76%

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ caiu 1,16% em julho. No mês de junho, a taxa havia sido de -0,50%. Com este resultado, o índice acumula alta de 2,08% no ano e de 2,76% em 12 meses. Em julho de 2025, o **IGP-M** havia caído 0,77% e acumulava alta de 2,96% em 12 meses.

Parte da cadeia petroquímica permanece pressionada por fretes, câmbio e óleos básicos.”

MATHEUS DIAS
Economista do IBRE

“O resultado do IGP-M segue amplamente influenciado pelo IPA, que registrou nova baixa puxada por combustíveis e derivados de petróleo. A reversão das pressões dos meses anteriores reflete o recuo das tensões entre EUA e Irã no Estreito de Ormuz, que reduziu as cotações internacionais do petróleo e se repassou rapidamente ao índice. Ainda assim, parte da cadeia petroquímica permanece pressionada por

fretes, câmbio e óleos básicos.

Já o IPC apresentou desaceleração, refletindo a desinflação dos alimentos in natura, parcialmente compensada pela elevação das passagens aéreas — item pressionado pela sazonalidade das férias de julho e pelo repasse defasado de reajustes anteriores do QAV.

Já no INCC, o avanço dos custos da construção civil permaneceu concentrado no componente de mão de obra, refletindo reajustes salariais observados principalmente em Recife e São Paulo, o que mantém a pressão sobre os custos do setor apesar da menor contribuição dos materiais de construção.”, afirma Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

¹ Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços no período de 21 de junho de 2026 a 20 de julho de 2026 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de maio de 2026 a 20 de junho de 2026 (período base).



O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) cai 1,74% em julho

Em julho, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 1,74%, aprofundando a queda em sua taxa em comparação à registrada no mês anterior, de -0,97%. Analisando os diferentes estágios de processamento, o grupo de **Bens Finais** caiu 0,82% em julho, registrando uma inversão em sua taxa em comparação à alta de 0,23% observada no mês anterior. O índice de **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura e combustíveis para consumo*, passou de -0,16% em junho para -0,10% em julho. A taxa do grupo **Bens Intermediários** registrou alta de 0,35% em julho, porém inferior à taxa de 0,45% observada no mês anterior. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, que exclui o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, recuou de 0,31% em junho para -0,40% em julho. Por fim, o estágio das **Matérias-Primas Brutas** intensificou a queda de -2,76% em junho para -3,89% em julho.

IPC foi -0,01% em julho

Em julho, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou queda de 0,01%, apresentando desaceleração em relação ao mês anterior, quando o índice subiu 0,47%. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, seis classes apresentaram recuo: **Alimentação** (1,02% para -0,74%), **Habitação** (0,64% para 0,35%), **Vestuário** (0,14% para -1,03%), **Despesas Diversas** (1,09% para 0,35%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,55% para 0,23%) e **Comunicação** (0,07% para 0,00%). Duas classes de despesa registraram movimento oposto à maioria, **Transportes** arrefeceu de -0,35% para -0,09%, e **Educação, Leitura e Recreação** acelerou de 0,37% para 0,80%.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) sobe 0,62% em julho

Em julho, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou alta de 0,62%, porém inferior à taxa de 0,85% observada em junho. Analisando os três grupos componentes do **INCC**, observam-se movimentações distintas nas suas respectivas taxas de variação na transição de junho para julho: o grupo **Materiais e Equipamentos** recuou de 0,86% para 0,42%; o grupo **Serviços** reduziu de 0,28% para 0,25%; e o grupo **Mão de Obra** manteve o movimento de alta de 0,91% para 0,93%.



Saiba mais sobre o Cálculo e metodologia do IGP acessando o [portal do IBRE](https://portalibre.fgv.br/igp):
<https://portalibre.fgv.br/igp>



A próxima apuração do IGP-M, com dados coletados de 21.07.2026 a 20.08.2026 será divulgada no dia 28/08/2026.



ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – MERCADO

Indicador mensal de julho de 2026

RIO DE JANEIRO | 30 DE JULHO DE 2026

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Julho de 2026

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1209,617	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA – TODOS OS ITENS	1402,074	-0,97	-1,74	1,38	1,87
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1097,380	0,23	-0,82	2,12	2,13
Bens Intermediários	1494,328	0,45	0,35	6,12	5,53
Matérias-Primas Brutas	1778,374	-2,76	-3,89	-2,40	-0,90
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2055,246	0,04	-0,20	-2,03	-0,94
Produtos Industriais	1178,992	-1,29	-2,24	2,57	2,83
SÉRIE ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	758,561	-0,16	-0,10	1,11	1,78
Bens Intermediários (ex)	1315,586	0,31	-0,40	4,32	3,95
I P C – TODOS OS ITENS	800,231	0,47	-0,01	3,17	4,03
Alimentação	845,542	1,02	-0,74	4,57	3,81
Habitação	988,482	0,64	0,35	3,11	4,49
Vestuário	257,655	0,14	-1,03	-0,58	-0,73
Saúde e Cuidados Pessoais	919,877	0,55	0,23	3,22	4,58
Educação, Leitura e Recreação	1069,900	0,37	0,80	1,52	4,37
Transportes	724,722	-0,35	-0,09	3,38	4,00
Despesas Diversas	832,019	1,09	0,35	4,83	6,20
Comunicação*	130,064	0,07	0,00	0,25	1,76
I N C C – TODOS OS ITENS	1283,035	0,85	0,62	4,70	6,40
Materiais, Equipamentos e Serviços	1016,797	0,80	0,40	4,58	5,93
Mão de Obra	1661,764	0,91	0,93	4,88	7,06

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100



Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas

Julho de 2026

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	2,41	4,12
Café (em grão)	-9,69	8,48
Leite in natura	2,14	3,50
Cebola	-0,64	17,61
Celulose	0,25	3,65
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	1,81	8,98
Plano e seguro de saúde	0,45	0,46
Tarifa de eletricidade residencial	1,77	0,48
Serviços bancários	1,79	0,63
Empregado (a) doméstico (a)	0,68	0,69
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Pedreiro	0,96	1,23
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	1,09	1,36
Armador ou ferreiro	1,07	1,13
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,99	0,68
Bombeiro	0,97	0,91
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-2,61	-4,14
Bovinos	-0,73	-3,61
Batata-inglesa	17,45	-29,84
Tomate	2,11	-36,40
Milho (em grão)	-0,51	-2,68
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tomate	12,99	-17,88
Batata-inglesa	28,06	-12,64
Tarifa de ônibus urbano	0,14	-1,83
Café em pó	-2,57	-2,81
Mamão papaya	15,11	-7,15
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Cimento Portland comum	0,47	-0,50
Dobradiças e fechaduras	0,39	-0,56
Massa de concreto	0,30	-0,03
Material para sistema de exaustão	0,14	-0,29
Pequenas ferramentas	0,14	-0,32

Fonte: FGV IBRE



ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – MERCADO

Indicador mensal de julho de 2026

RIO DE JANEIRO | 30 DE JULHO DE 2026

ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - MERCADO | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunto para inflação: André Braz

Responsável por análise e divulgação: André Braz e Matheus Dias

Equipe Técnica: Iago Santos, Julio Cesar Vieira, Leila Mouta, Manuella Lopes,
Pedro Ximenez e Salomão dos Santos

Estagiários: Arthur Alvim, Felipe da Rocha Amora, Leonardo Teixeira e Pedro Gabriel Lima Ferreira

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br